



Esta pode ser a bola oficial que vai rolar nos campos de futebol brasileiros durante a Copa do Mundo em 2014

Jabulani brasileira nasceu no Pará e cresce em São Paulo

Ecoball não utiliza couro de animais e dispensa o uso de produtos derivados de petróleo

A Ecoball, feita com látex de seringueiras brasileiras e algodão natural, já passou em testes práticos nos pés de jogadores de futebol e se submeteu a análises feitas por laboratórios como o Falcão Bauer, em São Paulo. Hoje, ela aguarda manifestação da Fifa e de outros organismos ligados ao esporte que a avaliam como provável bola oficial nos jogos da Copa do Mundo em 2014 no Brasil.

A história começou na floresta amazônica com os seringueiros do Pará, onde ficou provada a eficácia do látex como o material substituto do couro animal e de produtos derivados de petróleo. Agora, a produção em grande escala industrial deve ocorrer em Magda, uma cidade com pouco mais de 4 mil habitantes, na região noroeste do interior paulista. Lá funciona a Ecológica, indústria especializada em produtos que comprovam inúmeras possibilidades do látex natural.

As pressões dos defensores

“

Outros esportes, além do futebol, também podem utilizar a bola feita com látex natural

do ambiente, a preservação das florestas, a predileção do consumidor por produtos ecologicamente corretos e a oferta em quantidade e qualidade de látex dos seringais cultivados no interior paulista são fatores que indicam um futuro promissor para a Ecoball fabricada em Magda. Quem faz a previsão é Jaime Marques Rodrigues, sócio-diretor da Ecológica. Para o empresário, as chances do látex natural não se limitam ao futebol. Esportes como vôlei e basquete também podem utilizar a bola ecologicamente correta. ■

TRÊS PERGUNTAS A...



...JAIME MARQUES RODRIGUES

Sócio-diretor da Ecológica

Ao contrário da jabulani, a Ecoball não sofre críticas. Ela recebeu aprovação em campo. É reciclável e continua foco de testes.

O que leva a empresa a ter tanta confiança na aprovação desta bola ao fim das análises que a Fifa deve fazer?

Fazemos testes em laboratório e observamos a reação de esportistas quando a Ecoball está em jogo. Não há reações negativas dos atletas como

as que ocorreram em relação à jabulani na última Copa. Vale sempre lembrar que nossa bola é reciclável e depois de terminada a vida útil ela se transforma em outros objetos.

A Ecológica acredita que a Ecoball será popular?

A qualidade é nossa preocupação e é com ela que pretendemos concorrer no mercado. De qualquer modo, continuamos os ensaios e testes. Não queremos

ganhar pelo preço, embora haja a esperança de a produção em larga escala tornar o produto acessível. Atualmente seu valor de mercado sugerido varia entre R\$ 80,00 e R\$ 110,00.

O que falta para dar impulso à produção em larga escala?

Além da aprovação da Fifa, aguardamos a concretização de outro objetivo. Pretendemos fechar parceria com uma grande marca de produtos esportivos.